



SNQTB RECORRE À DGERT

 Temos mais benefícios para si quando usufrui do SNQTB Saúde





Marketing, Comunicação e Sustentabilidade

SNQTB Saúde: reforçar benefícios, cuidar de quem precisa

Outubro é o mês de prevenção do cancro da mama - o "Outubro Rosa" - que nos recorda a importância do diagnóstico precoce e da vigilância regular.

A cor e o laço rosa tornaram-se símbolos globais desta causa, e no SNQTB associamo-nos a esta mensagem de sensibilização, reforçando a necessidade de realizar exames periódicos, como a mamografia, e de adotar estilos de vida saudáveis que reduzam o risco da doença.

Cara colega, não subestime o risco: a prevenção é o primeiro passo para a saúde.

Nesta edição, destacamos também as novidades do SNQTB Saúde, que continua a crescer e a reforçar o apoio aos seus beneficiários:

- Reforço do apoio na área dentária.
- Critérios simplificados e acompanhamento clínico mais rigoroso em Medicina Física e Reabilitação.
- Comparticipação exclusiva de 100% nas SNQTB Ópticas tanto em lentes como em armações.
- Aumento do valor de tabela das consultas de Dermatologia para 100€.
- Maior facilidade de acesso a cirurgia robótica.

Estas melhorias, fruto de uma gestão equilibrada e responsável, visam responder cada vez melhor às necessidades dos nossos sócios, reforçando o compromisso que nos distingue: cuidar da sua saúde com mais benefícios, qualidade e proximidade.





Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários

Rua Pinheiro Chagas, 6 - 1050-177 Lisboa

Diretor: Tiago Teixeira. Edição e redação: Paulo Gorjão. Design: SNQTB. Periodicidade: mensal.

- 213 581 800 Linha de Apoio Direto
- 213 581 888 Assistência Domiciliária e Aconselhamento Médico Telefónico
- 213 581 880 Serviço de Vídeo-Consulta
- 239 838 745 Apartamentos FSB

www.snqtb.pt www.facebook.com/snqtb www.instagram.com/sindicato_snqtb

SNQTB Saúde



SNQTB Seguros







CONTACTOS DAS DELEGAÇÕES:

Aveiro 234 383 267 - aveiro@snqtb.pt Braga 253 613 351 - braga@snqtb.pt Coimbra 239 838 745 - coimbra@snqtb.pt Covilhã 275 314 290 - covilha@snqtb.pt Évora 266 092 355 - evora@snqtb.pt Faro 289 882 538 - faro@snqtb.pt Funchal 291 238 980 - funchal@snqtb.pt Leiria 244 813 563 - leiria@snqtb.pt Lisboa 213 581 870 - lisboa@snqtb.pt Ponta Delgada 296 286 118 - pdelgada@snqtb.pt Porto 222 076 600/8 - porto@snqtb.pt

Torres Vedras 261 051 962 – tvedras@snqtb.pt Viseu 232 093 100 - viseu@snqtb.pt

Dias úteis das 9h às 18h. Chamada para a rede fixa nacional.





Na fotografia, Paulo Gonçalves Marcos presidente da Direção do SNQTB.

SNQTB conquista uma das vice-presidências na Organização Mundial dos Trabalhadores

Decorreu este mês, em Espinho, o congresso mundial da Organização Mundial dos Trabalhadores (WOW), um evento de grande relevância que se realiza de quatro em quatro anos e que, desta vez, trouxe para Portugal a discussão sobre temas centrais do mundo do trabalho. A escolha de Portugal como país anfitrião não foi aleatória, coincidindo com a recente adesão do SNQTB a esta prestigiada organização internacional.

Durante o congresso, ficou evidenciado o prestígio do SNQTB ao alcançar, logo na sua primeira participação, uma das vice-presidências da WOW. Este feito sublinha a confiança depositada no nosso Sindicato e valoriza a nossa capacidade de liderança e de intervenção em questões laborais à escala global. Como destacou Carla Cunha, diretora adjuvante no Departamento de Representação Institucional do Sindicato, tal "conquista representa um claro sinal de reconhecimento da relevância sindical do SNQTB, reforçando o peso da sua voz nos debates internacionais".

O evento contou com a intervenção do presidente do SNQTB, Paulo Gonçalves Marcos, que se destacou entre os oradores ao abordar o impacto da Inteligência Artificial no sector bancário. Esta temática, escolhida como foco central do congresso, reflete as profundas mudanças e desafios que a inovação tecnológica traz para o mundo do trabalho, em especial para o sector financeiro. O debate acerca da Inteligência Artificial centrou-se nos seus efeitos sobre o emprego, nas novas competências exigidas aos trabalhadores e na necessidade de garantir uma transição justa e inclusiva para todos.



Na fotografia, Paulo Gonçalves Marcos, presidente da Direção do SNQTB e Carla Cunha, diretora do SNQTB.

A Organização Mundial dos Trabalhadores é uma entidade internacional de referência, que congrega sindicatos e organizações laborais de múltiplos países com o objetivo de defender e promover os direitos dos trabalhadores a nível global. A atuação da WOW baseia-se na promoção da solidariedade internacional, do diálogo social e do fortalecimento da cooperação entre diferentes movimentos sindicais. A sua missão passa também por fortalecer a representação dos trabalhadores perante organismos internacionais e garantir que as suas preocupações e necessidades sejam refletidas nos principais debates sobre questões laborais contemporâneas.

A realização deste congresso em Portugal e a eleição do SNQTB para a vice-presidência da WOW representam não só um motivo de orgulho para o sindicalismo nacional, mas também uma oportunidade para reforçar a participação e influência portuguesa na definição de políticas laborais à escala global. Este reconhecimento internacional demonstra que o SNQTB está preparado para enfrentar os novos desafios do mundo do trabalho, contribuindo de forma ativa para a defesa dos direitos dos trabalhadores num contexto de rápidas transformações tecnológicas e sociais.



Aprovadas alterações aos artigos 40 e 55 da regulamentação interna do SNQTB Saúde

Circular SNQTB Saúde N.º 2/2025

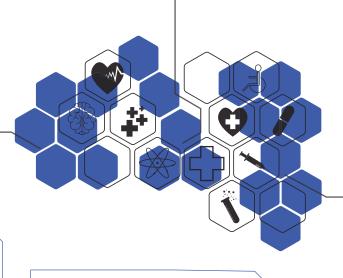


Cirurgia robótica: atualização da tabela e inclusão de novos procedimentos cirúrgicos

Circular SNQTB Saúde N.º 4/2025



SNQTB Saúde



Atualização do valor de tabela para as consultas de Dermatologia

Circular SNQTB Saúde N.º 3/2025



SNQTB Saúde aumenta o apoio nas SNQTB Ópticas

Circular SNQTB Saúde N.º 5/2025



SNQTB Saúde disponibiliza a administração gratuita da vacina da gripe em farmácias aderentes



Circular SNQTB Saúde N.º 1/2025



O SNQTB Saúde comparticipa novamente o serviço de administração da vacina da gripe, reforçando o compromisso com a saúde dos seus beneficiários.

Graças a uma parceria com a ANF e a AFP, até 31 de março de 2026, os beneficiários podem usufruir gratuitamente da administração da vacina nas farmácias aderentes, escolhendo a mais próxima da sua residência ou trabalho.

A comparticipação abrange apenas a administração da vacina (não inclui a sua aquisição). Sempre que necessário, é obrigatória a apresentação de receita médica. Recomenda-se confirmar previamente a disponibilidade do serviço e, se necessário, agendar.

Com esta iniciativa, o SNQTB Saúde promove a prevenção e incentiva a vacinação sazonal como medida essencial de proteção individual e coletiva, contribuindo para maior cobertura vacinal e redução do impacto da gripe.

Impasse nas negociações da APB: perspetivas e envolvimento da DGERT

Num ano que tem sido, uma vez mais, particularmente favorável para a Banca, eis que os resultados operacionais prometem voltar a ser distribuídos privilegiando, de forma desequilibrada, os acionistas em detrimento dos trabalhadores.

Importa lembrar como é que aqui se chegou.

Tudo começou quando, de forma extemporânea, alguns sindicatos cada vez menos representativos no seio da classe bancária, firmaram acordos precipitados que, como se veio a constatar mais tarde (e como era expectável), acabaram por prejudicar o conjunto dos trabalhadores.

O que se seguiu foi um bloqueio e a persistência de um impasse negocial. Com um acordo fechada na mesa que tem vindo a perder cada vez mais representatividade, as negociações entre o SNQTB e as Instituições de Crédito que integram a mesa negocial da Associação Portuguesa de Bancos (APB) ficou paralisado.

Desde então, a Banca não demonstrou qualquer abertura para negociar uma proposta equilibrada de atualização salarial, revisão de cláusulas financeiras, ou melhorias nas pensões para 2025.

Não tem sido por falta de abertura e de flexibilidade da nossa parte. O SNQTB, recordamos, apresentou uma proposta em que aceitava aumentos de 2,5%, <u>desde</u> que acompanhados de uma cláusula de salvaguarda, a qual visava precaver a subida da taxa de inflação.

Contudo, a maioria dos Bancos entendeu não aceitar esta cláusula de salvaguarda.

Como sempre, privilegiando o diálogo, bem como soluções de compromisso, o nosso Sindicato, com o intuito de desbloquear o impasse, e considerando a evolução da conjuntura económica e financeira, reformulou a sua proposta, que se passou a consubstanciar numa atualização, para 2025, de 2,9% quanto à tabela salarial, pensões e cláusulas com expressão pecuniária das diversas convenções coletivas de trabalho.

O SNQTB deixava cair a cláusula de salvaguarda, mas procurava garantir o anterior índice de recuperação do rendimento dos trabalhadores, reformados e pensionistas, face à taxa de inflação, entretanto revista.

A Banca, porém, manteve-se irredutível.

Ora, perante a intransigência manifestada, não nos restava outra possibilidade que não fosse o recurso à DGERT para conciliação. Com o ano prestes a terminar, o recurso à Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT) é a alternativa que resta para tentar desbloquear o impasse existente.

Acreditamos que ainda existe a possibilidade de reverter os impactos negativos do acordo que terceiros assinaram extemporaneamente. Mesmo diante dos desafios enfrentados, seguimos convictos de que é possível minimizar os efeitos prejudiciais causados por decisões alheias, protegendo, como sempre é o nosso propósito, os interesses dos bancários.



Temos mais benefícios para si quando usufrui do SNOTB Saúde

O SNQTB Saúde reforçou o seu compromisso com os sócios, ao introduzir mais benefícios, maior apoio e condições exclusivas para os nossos beneficiários.

As principais vantagens incluem:

- Mais apoio na área dentária: comparticipações mais completas em próteses, implantes e tratamentos, com regras mais claras e justas.
- **Melhor acesso à reabilitação**: tratamentos de Medicina Física e Reabilitação com critérios simplificados e acompanhamento clínico rigoroso.
- Vantagens reforçadas em óticas: nas SNQTB Ópticas vigora uma comparticipação de 100% sobre o valor de tabela, tanto em lentes como em armações.
- Maior acesso a consultas de Dermatologia: o valor de tabela aumentou para 100€, medida que procura responder à dificuldade de acesso a esta especialidade.
- Maior facilidade no recurso a cirurgia robótica: o valor de tabela subiu para 1500€ e foi alargada a comparticipação a novos atos cirúrgicos de relevância clínica, incluindo nefrectomia parcial laparoscópica, RTUP, cistectomia radical, histerectomias, lobectomia, tratamento de hérnia incisional e ressecção anterior de reto.

Estas melhorias reforçam o que nos distingue: cuidar da sua saúde com mais benefícios e proximidade.

Consulte todas as circulares SNQTB Saúde em www.snqtb.pt, ou saiba mais junto da sua Delegação.





Estruturas sindicais cada vez menos representativas são prejudiciais ao interesse comum dos bancários

Em outubro, é seguro afirmar que terminaremos o ano de 2025 atingindo a fasquia dos 24 mil sócios, os quais, na sua esmagadora maioria, são bancários no ativo. Ano após ano, crescemos de forma reiterada, mesmo quando o sector emagrece, com isso fortalecendo a nossa sustentabilidade e a estabilidade estrutural do SNQTB Saúde.

A larga distância dos restantes, somos o maior sindicato português de trabalhadores bancários no ativo. Um facto que assinalo com muito orgulho, com a perfeita noção dos motivos que estão por detrás desta escolha informada e consciente dos bancários.

Somos o sindicato mais completo, que mais vantagens oferece aos seus sócios, com as equipas – trabalhadores (delegações e serviços centrais), comissões e delegados sindicais, bem como órgãos sociais – mais bem preparadas, mais dedicadas e mais profissionais.

Somos um sindicato moderno e inovador, em que se procura em permanência a excelência no serviço prestado ao sócio, seja na saúde, no apoio jurídico e sindical, ou na negociação coletiva.

Somos a força liderante e é por isso que crescemos, ano após ano, enquanto outros definham, de forma mais ou menos visível, mais ou menos acelerada. O rei vai nu e será uma questão de tempo até que os sócios de terceiros constatem o óbvio ululante.

Sejamos muito claros. Está em curso um processo de reconfiguração das estruturas sindicais existentes no sector bancário em Portugal. É um segredo público. Algumas dessas estruturas não sobreviverão e as fusões fracassadas, no passado, regressarão à agenda sindical, uma vez mais, porque as contas e os resultados disso se encarregarão.

Agradecemos, com orgulho, a escolha dos bancários que optam pelo SNQTB, tendo, em simultâneo, a perfeita noção da imensa responsabilidade que carregamos nos ombros.

Infelizmente, estruturas sindicais cada vez menos representativas são prejudiciais ao interesse comum dos bancários. A sua fraqueza negocial e a sua crescente falta de representatividade determinam uma postura macia nas negociações com as Instituições de Crédito que, obviamente, tiram partido dessa debilidade.

Os bancários têm perfeita consciência da realidade que acabo de descrever e analisar. Por isso escolhem o sindicato que lhes dá mais garantias de futuro. Sentimos isso todos os dias. Muitos bancários têm vindo a mudar de sindicato antes que seja tarde. Outros, acabados de entrar na Banca, aderem de imediato e sem hesitações ao SNQTB.

Abraham Lincoln terá dito que "podemos enganar todos por algum tempo; podemos enganar alguns por todo o tempo; mas não se podemos enganar todos todo o tempo". Da nossa parte, não temos por hábito prometer aquilo que não podemos alcançar. Não vendemos ilusões populistas aos sócios, de forma pouco ou nada séria, assumindo bandeiras que sabemos ser uma quimera. Alguns, por fraqueza, fazem-no. Uma prática que repudiamos. Também por isso somos diferentes e somos a alternativa que a maioria tem vindo a escolher.

A sorte dá muito trabalho. Agradecemos, com orgulho, a escolha dos bancários que optam pelo SNQTB, tendo, em simultâneo, a perfeita noção da imensa responsabilidade que carregamos nos ombros.

Temos pela frente tempos difíceis e interessantes. Perante a erosão sindical e financeira de terceiros, vamos ter de fazer trabalho redobrado que nos permita mitigar o impacto da sua decadência.

Simultaneamente, enquanto força liderante do sindicalismo bancário, vamos continuar a crescer e a afirmarmo-nos como o maior e o melhor sindicato bancário.